

# PROJETO EDUCATIVO



agrupamento de escolas **Gaia Nascente**

2023 – 2027

## Conteúdo

1. Introdução .....	5
2. Missão.....	8
3. Valores.....	9
4. Objetivos Gerais .....	10
5. Caracterização do AEGN.....	11
5.1 Caracterização do contexto económico, cultural e social .....	11
5.2 Formação do AEGN.....	11
5.3 Estabelecimentos, turmas e alunos.....	12
Educação Pré-escolar .....	12
1º Ciclo.....	13
2º e 3º Ciclos.....	14
Secundário .....	15
5.4 Avaliação dos recursos físicos .....	16
5.5 Recursos Humanos .....	16
Pessoal docente.....	16
Pessoal não docente.....	17
5.6 Recursos Organizacionais .....	18
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).....	18
Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) .....	18
Bibliotecas .....	18
Serviço de Psicologia e de Orientação (SPO).....	19
Gabinete de Mediação .....	19
Associação de Estudantes .....	20
Associações de Pais e Encarregados de Educação .....	20

---

5.7	Programas e Projetos .....	20
	ABC 123 LeR.....	20
	Promoção das competências alicerce na aprendizagem da leitura .....	20
	CASA (Ciência e ativismo para a sustentabilidade ambiental) .....	20
	Clubes escolares .....	21
	Clube Ciência Viva .....	21
	Clube Europeu e Escola Embaixadora do Parlamento Europeu.....	21
	Desporto Escolar.....	22
	Eco-Escolas .....	22
	ERASMUS + .....	22
	eTwinning .....	23
	Parlamento dos Jovens.....	23
	Plano Nacional das Artes .....	24
	Promoção da Literacia Emergente .....	24
	Promoção e Educação para a Saúde .....	24
	Rádio Anes de Cernache.....	25
	Restaurante Pedagógico.....	25
	UAARE - Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola .....	25
	Parcerias e Protocolos .....	26
6.	Resultados Escolares .....	27
6.1	Metas.....	28
7.	Plano de Ação .....	29
7.1	Currículo e Sucesso Educativo .....	29
	Ação 1 – Autonomia e Flexibilidade Curricular .....	29
	Ação 2 – Ações Locais de Promoção do Sucesso Educativo.....	29
	Ação 3 – Equipas Educativas e Conselhos de Turma.....	30

---

Ação 4 – Cidadania e Desenvolvimento .....	30
Ação 5 – Envolvimento dos alunos na Escola através de atividades de enriquecimento curricular, visitas de estudo e outros projetos .....	30
Ação 6 – Leitura e outras Literacias.....	31
Ação 7 – Capacitação Profissional: Desenvolvendo Competências para o Futuro .....	31
7.2 Atividade Docente .....	32
Ação 1 – Observação interpares.....	32
Ação 2 – Articulação curricular vertical.....	33
Ação 3 – Comunicação entre Unidades Orgânicas do AEGN .....	33
7.3 Gestão Pedagógica .....	33
Ação 1 – Equipa de Autoavaliação .....	34
Ação 2 – Envolvimento da comunidade escolar e educativa .....	34
Ação 3 – Promoção da inovação pedagógica .....	34
Ação 4 – Valorização da capacidade de trabalho e cidadania.....	34
Ação 5 – Valorizar o papel do pessoal não docente.....	35
7.4 Investimento na implicação dos Pais e Encarregados de Educação e da Comunidade Educativa....	35
Ação 1 – Articulação escola-família.....	35
Ação 2 – Envolvimento da Comunidade Educativa .....	36
7.5 Serviços, Instalações e Equipamentos do AEGN .....	36
Ação 1 – Manutenção e renovação de instalações .....	36
Ação 2 – Aquisição e rentabilização dos recursos pedagógicos.....	37
8. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo.....	38
9. Divulgação .....	39
10. Bibliografia.....	40
11. Referências Legislativas.....	40

## 1. INTRODUÇÃO

*“O que distingue o desenvolvimento do atraso é a aprendizagem. O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações. Isto mesmo obriga a colocar a educação durante toda a vida no coração da sociedade – pela compreensão das múltiplas tensões que condicionam a evolução humana.” (Martins, et al., 2017)*

*“A transformação da educação só acontece quando professores se juntam em coletivo para pensarem o seu trabalho e para construírem práticas pedagógicas diferentes. Não vale a pena esperar por uma nova reforma ou por uma nova lei ou por um novo método ou por uma nova teoria ou por uma nova tecnologia... O mais importante é libertar as energias que existem nas escolas e nos professores. Precisamos conhecer, estudar, partilhar e dar visibilidade a experiências, por vezes ainda incipientes, mas que são o embrião de novas realidades. Assim se vai anunciando e enunciando o futuro. Muitas vezes, as políticas educativas não fazem apelo à participação dos professores. É inaceitável. A participação é difícil, demora tempo, exige trabalho. Mas sem ela não vale a pena a retórica constante sobre a importância dos professores”. (Nóvoa, 2023)*

O Projeto Educativo de Agrupamento é o documento fundamental que define as políticas educativas, as linhas orientadoras, as prioridades, as metas educativas e as estratégias que servirão de base à construção de um processo de ensino-aprendizagem com sucesso. Este documento projeta a intenção educativa do Agrupamento de Escolas Gaia Nascente (AEGN). É elaborado para o quadriénio de 2023/2027, tendo como referência os diplomas legais em vigor, nomeadamente os que concernem às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e também os elementos de caracterização recolhidos, apresentados em anexo. Pretendendo ser representativo do desejo da comunidade educativa, indica para onde se pretende caminhar, por onde se pensa ser possível avançar, como se chegará, com quem se vai e por que razão se quer ir. Os seus processos e resultados serão sujeitos a monitorização e a uma avaliação sistemática.

O Projeto Educativo, sendo o documento orientador do AEGN, traduz uma intenção coletiva no sentido de fazer emergir o valor social da Escola enquanto espaço de aprendizagem, de vida e de sucesso académico para todos os que a frequentam. Este pendor coletivo do projeto invoca a implicação de toda a comunidade escolar - alunos, pais ou encarregados de educação, docentes e não-docentes - e também de toda a comunidade educativa, numa perspetiva construtiva plural, sempre sujeita a reconstruções no âmbito do paradigma da Inovação.

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória aponta para “Princípios”, “Valores” e “Competências-Chave” que motivarão “Implicações práticas”, as quais determinarão para a escola uma grande transformação. Esta mudança envolverá a necessidade de mais labor cooperativo entre professores, alunos e não-docentes, a promoção de mais trabalhos de projeto, a utilização das TIC e o aumento da interdisciplinaridade, na medida em que as diferentes disciplinas, não sendo estanques, se relacionam umas com as outras, fazendo parte de um todo.

Todas estas transformações implicarão uma mudança significativa da atitude do professor e do aluno dentro da sala de aula: o professor será menos um transmissor de conteúdos e mais um criador, organizador e orientador de atividades pedagógicas inovadoras e atrativas, renovando e aumentando o interesse dos alunos, levando-os a ser mais intervenientes no seu próprio processo de aprendizagem e nos dos colegas do grupo, encaminhando-os para a construção do seu saber e para o desenvolvimento de valores, conhecimentos, capacidades e atitudes.

Trata-se, portanto, de preparar os alunos para poderem acompanhar os novos desafios em aceleração permanente, decorrentes da globalização e do desenvolvimento tecnológico, para que se possam tornar cidadãos verdadeiramente dedicados, interventivos e participativos. Citando o Decreto-Lei n.º 55/2018, muitos dos nossos jovens irão trabalhar em empregos que ainda não foram criados e utilizarão tecnologias que ainda não foram inventadas; é por isso necessário desenvolver nos nossos alunos competências que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos.

Segundo a OCDE (2023), um ensino profissional de alta qualidade facilita a transição entre a escola e o mercado de trabalho sendo também com este objetivo que o PE do AEGN pretende o aprimoramento do ensino profissional, já que de acordo com Cedefop (2021), este assume uma importância fundamental na formação de futuros profissionais qualificados e adaptáveis.

No âmbito do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET), continuaremos a fortalecer o trabalho realizado, visando o aumento do reconhecimento do Ensino Profissional entre professores, alunos e encarregados de educação, proporcionando uma avaliação contínua

deste, incentivando à participação dos *stakeholders*, incluindo diplomados e empregadores e promovendo a divulgação de boas práticas (Barbosa, et al., 2019)

Neste quadro, o estabelecimento de parcerias sólidas com empresas locais, proporcionando experiências significativas aos alunos, por meio de estágios e projetos orientados para o mundo do trabalho, continuará a ser uma prática.

É também um imperativo legal e um desígnio do AEGN a promoção de uma efetiva equidade de oportunidades, respeitando o direito de cada aluno a uma educação inclusiva, que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades. O progressivo aumento, quer do número de alunos com necessidades educativas especiais, quer do número de alunos de Português Língua Não Materna são dois desafios a que o AEGN continuará a dar a sua melhor atenção, procurando encontrar os percursos mais adequados às necessidades de cada um destes alunos.

O Projeto Educativo do AEGN, que guia a gestão do Agrupamento, parte do princípio de que os alunos são o principal foco de atenção e que o sucesso depende principalmente da capacidade de motivar e envolver os recursos humanos presentes nas várias escolas do, bem como da colaboração das famílias, das autarquias e de todos os outros intervenientes que compõem a Comunidade Educativa.

A constante busca por melhores condições pedagógicas, inspirada nos valores fundamentais de uma escola pública de excelência e fortalecida por uma cultura enraizada de responsabilidade, desempenhará um papel crucial no desenvolvimento de uma instituição de ensino mais autónoma, participativa e inclusiva. Esta abordagem, centrada na melhoria contínua e na promoção de padrões elevados de qualidade educativa, não só beneficiará os alunos, proporcionando-lhes um ambiente de aprendizagem mais enriquecedor e estimulante, como também envolverá ativamente todos os membros da comunidade escolar. Ao desenvolver uma cultura de responsabilidade partilhada e de colaboração onde cada interveniente reconhece o seu papel na concretização dos objetivos educativos, estar-se-á a construir os alicerces de uma escola verdadeiramente dinâmica e adaptável às necessidades em constante evolução dos seus alunos e da sociedade em geral.

## 2. MISSÃO

A missão do AEGN é constituir-se como uma Escola Inclusiva e Integradora, envolvendo-se com qualidade no meio social e económico onde está inserido e garantindo o desenvolvimento de literacias múltiplas e a aprendizagem de todos os alunos, preparando-os para uma cidadania interventiva em prol do bem-estar de todos e de cada um.

A missão do AEGN é profundamente enraizada na sua visão de uma escola que acolhe e integra a diversidade, comprometendo-se a proporcionar uma educação de qualidade que responda às necessidades variadas dos seus alunos. Além disso, o AEGN reconhece a importância de se envolver ativamente com a comunidade em que está inserido, não apenas como uma instituição educativa, mas também como um agente de mudança e desenvolvimento social.

Ao estabelecer-se como uma Escola Inclusiva e Integradora, o AEGN busca não apenas criar um ambiente educacional onde todos os alunos se sintam bem-vindos e valorizados, independentemente da sua origem, habilidades ou circunstâncias individuais, mas também promover uma cultura de respeito mútuo e aceitação da diversidade. Através de práticas pedagógicas diferenciadas e programas de apoio adaptados às necessidades específicas de cada aluno, o AEGN visa garantir que todos os estudantes tenham acesso equitativo a oportunidades de aprendizagem significativas e relevantes.

O AEGN reconhece, igualmente, a importância do desenvolvimento de literacias múltiplas - não apenas as competências básicas de leitura, escrita e matemática, mas também competências digitais, científicas, críticas, emocionais e sociais. Ao promover uma abordagem holística da educação, o AEGN quer preparar os seus alunos não apenas para a vida académica, mas também para uma cidadania ativa e participativa numa sociedade em constante mudança.

Por fim, o compromisso do AEGN com a formação de cidadãos responsáveis e intervenientes é evidenciado através da ênfase colocada na promoção do bem-estar coletivo e individual. Ao incentivar os alunos a desenvolverem um sentido de responsabilidade social e a envolverem-se em projetos e iniciativas que não apenas os beneficiem a si mesmos, mas também as suas comunidades, o AEGN contribui para a construção de um futuro mais justo, solidário e sustentável.



### 3. VALORES

**Cooperação e Coesão:** Aposta no trabalho cooperativo e colaborativo, em equipas de projeto preferencialmente multidisciplinares, orientado para a prevenção e resolução de problemas.

**Comunicação em Rede:** Adoção de uma visão comum, interligada e interdependente, de modo a integrar novas ideias, assim como a comunicação e a participação, potenciando o desenvolvimento de projetos, o trabalho em rede e o envolvimento de todos.

**Equidade:** Integração plena de todos os alunos, garantindo a quantidade e a qualidade de serviços para todos, promovendo a paridade de direitos e deveres, garantindo simultaneamente soluções e esforços diferenciados e personalizados.

**Integridade e Transparência:** Aperfeiçoamento de um projeto assente em: valores humanos; ética e deontologia; cultura de rigor, exigência e qualidade; partilha e comunicação clara dos objetivos das ações e dos processos seguidos para os alcançar.

**Qualidade e Excelência:** Melhoria do conhecimento: de quem somos e dos recursos que dispomos; e da monitorização e avaliação da ação educativa, no sentido da melhoria contínua das ações e serviços que a escola presta. Promoção de práticas que potenciem os recursos e garantam a sustentabilidade. Desenvolvimento de um espaço e um tempo em que cada um dê o melhor de si mesmo, através de uma cultura de avaliação formativa permanente a todos os níveis, nas diferentes equipas e com todos os membros.

## 4. OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos gerais do agrupamento são os seguintes:

- Promover o sucesso educativo de todos os alunos, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.
- Continuar a intervir precocemente na educação pré-escolar e no 1º ciclo, prevenindo dificuldades de aprendizagem (leitura, escrita e cálculo) e de comportamento.
- Identificar dificuldades de aprendizagem e de comportamento na sua fase inicial, em qualquer ciclo ou ano de escolaridade, de modo a conjugar esforços e promover medidas de apoio à inclusão que diminuam o impacto dessas dificuldades ou o seu agravamento ao longo da escolaridade obrigatória.
- Apostar na efetiva concretização das medidas universais, como meio de promover a participação e a melhoria das aprendizagens para todos.
- Aperfeiçoar o processo de avaliação interna, no sentido de mobilizar todos para a partilha de informação e para a resolução coletiva de problemas, como meio de monitorizar e melhorar o desempenho do AEGN.
- Instituir a articulação interdisciplinar, transdisciplinar e entre os vários níveis de escolaridade.
- Promover a utilização crescente das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.
- Impulsionar o conhecimento da realidade cultural local, nacional e internacional, dinamizando relações de parceria educativa.
- Estimular a valorização do ser humano através da prática de atitudes e ação solidária.
- Desenvolver o pensamento crítico, a capacidade de análise e a resolução de problemas.
- Fomentar uma cultura de aprendizagem ao longo da vida.
- Fortalecer as competências digitais dos alunos, no sentido de os preparar para os desafios da sociedade contemporânea.
- Incentivar a participação cívica e a consciência social, capacitando os alunos a tornarem-se cidadãos ativos e responsáveis nas suas comunidades.

## 5. CARACTERIZAÇÃO DO AEGN

### 5.1 Caracterização do contexto económico, cultural e social

O conjunto das freguesias de Avintes, Oliveira do Douro e Vilar de Andorinho, situado na parte oriental do concelho de Vila Nova de Gaia e, no caso das duas primeiras, a norte, ao longo do rio Douro, está rodeado a oeste pelas uniões de freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso e de Santa Marinha e Afurada que constituem o núcleo citadino, a sul pela freguesia de Canelas e pela união de freguesias de Pedroso e Seixezelo e a sudeste pela união de freguesias de Olival, Crestuma e Sandim.



As freguesias em que o AEGN está inserido apresentam uma compleição semirural, mas também industrial, contando aproximadamente com 240 empresas em Avintes, 370 em Oliveira do Douro e 210 em Vilar de Andorinho.

A vida cultural destas freguesias conta com inúmeras associações desportivas, recreativas e culturais.

A relação do AEGN com as autarquias ocorre de forma regular e, por vezes, protocolar.

### 5.2 Formação do AEGN

O Agrupamento de Escolas Gaia Nascente (AEGN) formou-se por decisão ministerial em 28 de junho de 2012, englobando a antiga Escola Secundária de Oliveira do Douro e os Agrupamentos de Escolas Adriano Correia de Oliveira e Anes de Cernache, respetivamente nas freguesias de Avintes e de Vilar de Andorinho. O AEGN agrega os seguintes estabelecimentos de ensino:

- Jardim de Infância de Mariz – Vilar de Andorinho.
- Seis escolas de primeiro ciclo, com valência de jardim-de-infância (3 em Avintes, 2 em Oliveira do Douro e uma em Vilar de Andorinho):
  - Escola Básica de Aldeia Nova - Avintes;
  - Escola Básica de Cabanões – Avintes;
  - Escola Básica Fernando Guedes – Avintes;
  - Escola Básica do Freixieiro - Oliveira do Douro;
  - Escola Básica do Sardão - Oliveira do Douro;
  - Escola Básica de Vilar - Vilar de Andorinho;
- Duas escolas com segundo e terceiros ciclos:

- Escola Básica Adriano Correia de Oliveira – Avintes;
  - Escola Básica Anes de Cernache – Vilar de Andorinho.
- Escola Secundária Gaia Nascente com a valência de 3.º ciclo e ensino secundário – Oliveira do Douro.

### 5.3 Estabelecimentos, turmas e alunos

Em virtude de um período em que se assistiu a uma diminuição do número de crianças - o que parece ter tido como causas a redução da natalidade e a alteração de domicílio em virtude do encerramento de postos de trabalho - presenciamos hoje um decréscimo do número de alunos, sobretudo ao nível do 2.º ciclo. Esta situação registou-se com maior incidência em Avintes.

#### Educação Pré-escolar

Avintes														
Aldeia Nova					Cabanões					Fernando Guedes				
G	NE	AS	LNM	TC	G	NE	AS	LNM	TC	G	NE	AS	LNM	TC
2	0	14	4	42	2	3	16	1	43	5	7	44	7	101

Tabela 1- Número de grupos e crianças da educação pré-escolar na freguesia de Avintes.

Legenda: G – Nº grupos; NE – Nº de crianças com necessidades específicas de educação; TC – Total de Crianças; LNM – Nº de crianças com Português de Língua não materna; AS – Nº de crianças com Ação Social

Oliveira do Douro									
Freixieiro					Sardão				
G	NE	AS	LNM	TC	G	NE	AS	LNM	TC
2	1	17	6	44	2	1	13	0	43

Tabela 2 - Número de grupos e crianças da educação pré-escolar na freguesia de Oliveira do Douro.

Legenda: G – Nº grupos; NE – Nº de crianças com necessidades específicas de educação; TC – Total de Crianças; LNM – Nº de crianças com Português de Língua não materna; AS – Nº de crianças com Ação Social

Vilar de Andorinho									
Vilar					Mariz				
G	NE	AS	LNM	TC	G	NE	AS	LNM	TC
1	1	12	1	20	2	2	20	4	38

Tabela 3 - Número de grupos e crianças da educação pré-escolar na freguesia de Vilar de Andorinho.

Atualmente, na Educação pré-escolar apresenta-se uma tendência para a estabilização do número de crianças, num total de 331 crianças no ano letivo 23/24; assistiu-se, contudo, a um ligeiro aumento do número de grupos, diretamente relacionado com um acréscimo significativo do número de crianças com necessidades educativas especiais. Saliente-se também a elevada percentagem de crianças abrangidas por apoios da Ação Social Escolar (ASE) que é de 41%.

**1º Ciclo**

	Avintes														
	Aldeia Nova					Cabanões					Fernando Guedes				
	T	NE	AS	LNM	TA	T	NE	AS	LNM	TA	T	NE	AS	LNM	TA
<b>1ºano</b>	1	2	8	1	20	1	1	12	0	24	3	7	35	7	55
<b>2ºano</b>	1	1	7	1	17	1	0	10	1	24	3	4	31	7	61
<b>3ºano</b>	1	1	10	4	22	1	2	11	0	20	2	6	19	5	42
<b>4ºano</b>	1	3	9	1	20	2	2	17	1	40	2	8	18	12	43
<b>Total</b>	4	7	34	7	79	5	5	50	2	108	10	25	103	30	201

Tabela 4 - Número de turmas e alunos do 1ºciclo na freguesia de Avintes.

Legenda: T – Nº turmas; NE – Nº de alunos com necessidades específicas de educação; TC – Total de alunos; LNM – Nº de alunos com Português de Língua não materna; AS – Nº de alunos com Ação Social

	Oliveira Douro										Vilar de Andorinho				
	Freixeiro					Sardão					Vilar				
	T	NE	AS	LNM	TA	T	NE	AS	LNM	TA	T	NE	AS	LNM	TA
<b>1ºano</b>	1	0	13	1	24	1	1	14	2	20	1	1	4	0	20
<b>2ºano</b>	2	1	22	3	45	1	2	7	3	20	1	0	13	6	24
<b>3ºano</b>	1	3	12	0	24	1	1	10	5	21	1	2	14	1	21
<b>4ºano</b>	1	3	12	0	24	1	3	11	5	21	1	1	15	3	20
<b>Total</b>	5	7	59	4	117	4	7	42	15	82	4	4	46	10	85

Tabela 5 - Número de turmas e alunos do 1ºciclo nas freguesias Oliveira do Douro e Vilar de Andorinho.

Legenda: T – Nº turmas; NE – Nº de alunos com necessidades específicas de educação; TC – Total de alunos; LNM – Nº de alunos com Português de Língua não materna; AS – Nº de alunos com Ação Social

Tal com na Educação pré-Escolar, o número de alunos no 1º Ciclo tem-se mantido estável, embora com tendência para uma ligeira diminuição; tem-se mantido, contudo, o mesmo número de turmas. Note-se que o número de alunos com apoio da ASE é de 304, num universo de 672 alunos, ou seja de 45,2%. Também o número de alunos cuja língua materna não é o Português é de 68, isto é, 10,1%. Ambas as situações contribuem para a necessidade de definir novas estratégias de aprendizagem.

### 2º e 3º Ciclos

	2º Ciclo										
	Escola Básica Adriano Correia de Oliveira (Avintes)					Escola Básica Anes de Cernache (Vilar de Andorinho)					Total
	T	NE	LNM	AS	TA	T	NE	LNM	AS	TA	
<b>5º ano</b>	3	6	0	28	40	4	4	3	38	88	149
<b>6º ano</b>	4	9	0	34	53	5	5	1	40	111	189
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>62</b>	<b>93</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>74</b>	<b>199</b>	<b>338</b>

Tabela 6 - Número de turmas e alunos do 2º ciclo.

Legenda: T – Nº turmas; NE – Nº de alunos com necessidades específicas de educação; TC – Total de alunos; LNM – Nº de alunos com Português de Língua não materna; AS – Nº de alunos com Ação Social

	3º Ciclo															
	Escola Básica Adriano Correia de Oliveira (Avintes)					Escola Básica Anes de Cernache (Vilar de Andorinho)					Escola Secundária Gaia Nascente (Oliveira do Douro)					Total
	T	NE	LNM	AS	TA	T	NE	LNM	AS	TA	T	NE	LNM	AS	TA	
<b>7º ano</b>	5	10	4	42	66	4	5	0	26	18	2	3	0	17	10	94
<b>8º ano</b>	5	10	1	36	62	4	7	0	32	22	1	0	2	6	6	90
<b>9º ano</b>	4	4	2	23	38	4	5	0	21	18	2	1	1	12	8	64
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>24</b>	<b>7</b>	<b>101</b>	<b>166</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>79</b>	<b>58</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>35</b>	<b>24</b>	<b>248</b>

Tabela 7- Número de turmas e alunos do 3º ciclo.

Legenda: T – Nº turmas; NE – Nº de alunos com necessidades específicas de educação; TC – Total de alunos; LNM – Nº de alunos com Português de Língua não materna; AS – Nº de alunos com Ação Social

Ao nível do 2º Ciclo, verifica-se um decréscimo considerável do número de alunos (devido à baixa natalidade verificada há alguns anos), tendo-se assistido a uma redução do n.º de turmas nas duas Escolas Básicas. A nível do 2º ciclo o número de alunos com apoio da ASE é de 136, isto é, 39,4% e de alunos de língua materna não portuguesa é de 1%.

No 3º Ciclo, a população estudantil manteve-se estável, sendo de prever uma redução nos próximos anos letivos, dada a situação verificada no ciclo anterior.

Constata-se uma elevada percentagem de alunos abrangidos pela ASE nas Escolas Básicas Adriano Correia de Oliveira e Anes de Cernache, respetivamente 36% e 33,2%. O número de alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) é de 7 do 3º ciclo, na primeira escola, isto é, 2,5% e de 4 no 2º ciclo na segunda, ou seja, 2%.

A nível do 3º ciclo, verifica-se que na escola Secundária há 35 alunos apoiados pela ASE, o que perfaz 32,4% e 3 alunos de PLNM no 3º ciclo, correspondendo a 2,8% e 2 alunos no secundário, o que corresponde a 0,5%.

Parece evidente que o agrupamento terá que ter como linhas orientadoras a inclusão de alunos carenciados e também de alunos de PLN, a que se vêm juntar os de Português não europeu (Brasil e PALOP) que também denotam algumas dificuldades.

## Secundário

O Ensino Secundário encontra-se adstrito à Escola sede, dividindo-se entre os cursos científico- humanísticos (Artes Visuais, Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades) e os cursos profissionais (Cozinha/Pastelaria, Multimédia e Técnico de Desporto). O aumento de alunos nas turmas dos cursos profissionais tem-se verificado ligeiramente, a exemplo do que acontece a nível nacional. Tal situação verificou-se no presente ano letivo, a nível do 10º ano.

Ensino Secundário – Escola Secundária Gaia Nascente (Oliveira do Douro)											
	Cursos Científico Humanísticos					Cursos Profissionais					Total
	T	NE	LNLM	AS	TA	T	NE	LNLM	AS	TA	
<b>10º ano</b>	3	2	11	21	<b>72</b>	3	1	10	25	<b>71</b>	<b>143</b>
<b>11º ano</b>	4	0	9	24	<b>76</b>	2	1	13	12	<b>51</b>	<b>127</b>
<b>12º ano</b>	3	2	8	12	<b>55</b>	2	4	2	17	<b>38</b>	<b>97</b>
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>28</b>	<b>57</b>	<b>203</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>25</b>	<b>54</b>	<b>160</b>	<b>363</b>

Tabela 8 - Número de turmas e alunos do ensino secundário.

Legenda: T – Nº turmas; NE – Nº de alunos com necessidades específicas de educação; TC – Total de alunos; LNLM – Nº de alunos com Português de Língua não materna; AS – Nº de alunos com Ação Social

Houve também um acréscimo do nº de alunos nos cursos científico-humanísticos. O Ensino Secundário, com 363 alunos, corresponde hoje a 15, 6% do total de alunos do AEGN.

No que concerne à ASE, tal como nos ciclos anteriores, verifica-se uma percentagem significativa de alunos que beneficiam deste apoio: 34,5% nos cursos científico-humanísticos e 43,1% nos profissionais.

Assiste-se a um acréscimo de alunos de Língua Não Materna, o que, contribuindo, por um lado, para atenuar o decréscimo sentido no número de alunos, apresenta, ao mesmo tempo, novos desafios que, como já foi afirmado, exigem ao AEGN uma resposta adequada que proporcione a plena integração destes alunos e o desenvolvimento das suas aprendizagens.

Realce-se que, desde 2016/17, o AEGN tem feito um esforço muito significativo no sentido de distribuir a rede de modo equitativo na valência do 3º CEB, entre as duas escolas muito próximas (EB Anes de Cernache e ES/3 Gaia Nascente) de modo que, a médio prazo, tal opção permita uma melhor gestão de espaços e recursos.

## 5.4 Avaliação dos recursos físicos

É possível encontrar em vários estabelecimentos situações de degradação ou de falta de manutenção, por razões várias, nomeadamente quando os edifícios correspondem a construções escolares já antigas ou de pouca qualidade. A exceção é o Centro Escolar Fernando Guedes pela sua recente construção (2014).

Relativamente à Escola Secundária, foi assinado um protocolo com a Câmara Municipal que permitirá a sua requalificação a breve prazo.

Também a Escola Básica Anes de Cernache será objeto de obras de melhoria.

De um modo geral, os professores, tendo sido questionados, referem as condições físicas das salas de aula, concretamente a sua degradação.

Embora os serviços da escola tenham uma avaliação relativamente positiva pela comunidade escolar, as condições físicas e a ausência de recursos materiais não permitem, muitas vezes, condições de excelência.

## 5.5 Recursos Humanos

### Pessoal docente

O corpo docente do AEGN situa-se sobretudo entre os 45 e os 59 anos de idade, numa percentagem de 64,5%, seguindo-se o grupo com 60 ou mais anos de idade, 25% de professores. Entre os 25 e os 44 anos de idade, o grupo etário mais novo de docentes, temos uma percentagem a de 10,5%. Os 44 docentes contratados, 15,9%, integram na sua quase totalidade o grupo dos professores mais jovens (25 a 44). Os docentes dos Quadros de Zona Pedagógica representam cerca de 20,7% e os do quadro de AEGN 63,4% o que corresponde a um número relativamente estável.

Categoria	FAIXA ETÁRIA			HABILITAÇÕES LITERÁRIAS			SITUAÇÃO PROFISSIONAL			Total
	25-44	45-59	>= 60	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	QA	QZP	Contrato	
Pré-escolar	3	8	12	21	1	1	13	5	5	23
1.º ciclo	6	34	9	43	6	0	37	4	8	49
Ensino Especial	4	12	4	16	4	0	13	4	3	20
2.º ciclo	3	68	21	86	5	1	66	17	9	92
3.º ciclo / Secundário	12	54	23	67	21	1	46	27	16	89
Técnicos Especializados	1	2	0	0	1	0	0	0	3	3
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>178</b>	<b>69</b>	<b>233</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>175</b>	<b>57</b>	<b>44</b>	<b>276</b>

Tabela 9 - Pessoal docente por nível de ensino



Todos os docentes apresentam como habilitação mínima uma licenciatura (84,4%), à exceção de um técnico, havendo 13,8% mestres e 1,4% de doutorados. A existência de um número razoável de professores do quadro fixados há muito tempo no AEGN é também um fator de caracterização importante. É de realçar que é nos grupos de docência do 2º e 3º ciclo e secundário que existem 85% dos docentes com 60 anos ou mais anos de idade. Refira-se ainda que o género feminino prevalece significativamente no corpo docente e que o número de docentes a trabalharem no Agrupamento há vários anos é também um índice de estabilidade.

### Pessoal não docente

Categoria	FAIXA ETÁRIA			HABILITAÇÕES LITERÁRIAS				SITUAÇÃO PROFISSIONAL		TOTAL
	25-44	45-59	>= 60	< 9º ano	9º ano	12º ano	Ensino Superior	Quadro	Contrato	
<b>Assistentes Operacionais</b>	22	62	29	19	43	51		113		<b>113</b>
<b>Assistentes Técnicos</b>										<b>23</b>
Administrativos	3	5	4	0	1	11		12		<b>12</b>
Animadores	8	3	0	0		11		11		<b>11</b>
<b>Técnicos Superiores</b>										<b>8</b>
Psicólogo	3						3		3	<b>3</b>
Animador Sociocultural		1					1		1	<b>1</b>
Educador Social	1						1		1	<b>1</b>
Professor não apto para a docência		1	2				3	3		<b>3</b>

Tabela 10 - Pessoal não docente

O AEGN tem um total de 116 assistentes operacionais acrescentando 14 pertencentes à Autarquia e afetos ao Jardins de infância, dos quais 100% pertencem ao quadro. O ratio em relação ao número de alunos é, atualmente, de um para 30,4 alunos. Realizar-se-á um concurso para o preenchimento de 8 lugares de quadro nesta categoria profissional.

Nos assistentes operacionais — a exemplo do que acontece no pessoal docente — a faixa etária predominante situa-se entre os 45 e os 59 anos, numa percentagem de 53,4%; a proporção de assistentes operacionais que já atingiram os 60 anos é de 25%; e 21,6% situa-se entre os 25 e os 44 anos.

As habilitações literárias destes não docentes situam-se principalmente até ao 9º ano (55,1%), havendo cerca de 43,9% com o secundário e só um licenciado.

Os assistentes técnicos, num total de 24, apresentam um ratio de um para 182,69 alunos O grupo etário

dominante é o que se situa entre os 25 e os 44 anos de idade (45,8%).

No grupo dos técnicos superiores estão incluídas duas psicólogas que integram a equipa técnica do Serviço de Psicologia e Orientação.

## **5.6 Recursos Organizacionais**

### **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva visa assegurar a eficaz implementação de um modelo de educação inclusiva, atendendo às necessidades de aprendizagem de todos e cada um dos alunos do AEGN.

A EMAEI constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão que, em colaboração com os demais recursos, se propõe responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, fomentando a sua participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

### **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)**

O Centro de Apoio à Aprendizagem, enquanto recurso organizacional, enquadra-se num contínuo de respostas educativas disponibilizadas pelo AEGN.

Inserem-se na CAA duas Unidades de Apoio à Multideficiência, uma localizada na EB Fernando Guedes direcionada para alunos do 1º Ciclo e outra na EB Anes de Cernache para alunos dos 2º e 3º Ciclos.

### **Bibliotecas**

As Bibliotecas Escolares (BE) do AEGN são um referencial privilegiado de divulgação e acesso à cultura, assim como um importante recurso estratégico para o sucesso educativo. Estão integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). As BE, através do seu Plano Anual de Atividades, contribuem para a formação integral dos alunos, incorporando e privilegiando, de forma cada vez mais persistente, a sua dimensão pedagógica e cooperando com escritores, entidades públicas, outras escolas, bibliotecas e Autarquia, em projetos de animação cultural. As BE prestam um serviço cultural e educativo, visando satisfazer as necessidades da comunidade escolar em informação, cultura, educação e lazer, através de um trabalho colaborativo e articulado com os diferentes departamentos curriculares.

Cada BE do AEGN constitui-se como um centro de aprendizagens ao serviço da comunidade educativa, tendo vindo a desenvolver/participar, entre outros, nos seguintes projetos/atividades: Ateliê “Ler sem medo”; Concurso de Poesia Interescolas de Gaia; Ler aos mais novos; Leituras Interescolas, via Skype; Maleta da Leitura; Histórias da Ajudaris; Maratona de Cartas - Amnistia Internacional; Escola segura; Literacia 3D -

parceria com a Porto Editora; Segura Net - Líderes Digitais; Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular; Projetos eTwinning e Feira do Livro.

### **Serviço de Psicologia e de Orientação (SPO)**

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), integrando duas psicólogas desde o ano letivo 2018/2019, é uma unidade especializada de apoio educativo que desenvolve a sua ação da educação pré-escolar ao ensino secundário. No âmbito do apoio psicopedagógico, desenvolve atividades nos domínios académico, socio-emocional e comportamental que visam o desenvolvimento harmonioso das crianças e dos jovens; engloba o trabalho direto com alunos, mas sobretudo o trabalho indireto com famílias, docentes e outros elementos da comunidade. Há um caráter predominantemente preventivo, individual, grupal ou dirigido a toda a organização escolar.

O serviço diligencia ações alargadas mobilizando diferentes agentes educativos, entidades e serviços da comunidade. Através de esforços conjuntos, continuados e complementares de diferentes agentes - psicólogas, docentes e não docentes, equipa diretiva, famílias e outros elementos da comunidade - procura-se promover respostas adequadas às necessidades dos alunos. Promove-se ainda um conjunto de ações orientadas para o desenvolvimento vocacional dos alunos. Os papéis e funções podem ser muito variados, incluindo a avaliação, o acompanhamento, o aconselhamento e a consultadoria.

### **Gabinete de Mediação**

No âmbito do PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar - foi criado um Gabinete de Mediação no Agrupamento de Escolas Gaia Nascente para os alunos do 2º, 3º ciclos e Secundário. Este gabinete surge como uma valência do Agrupamento, no sentido de dar resposta às múltiplas necessidades identificadas junto da comunidade escolar. A finalidade do Gabinete de Mediação é a de contribuir para:

- reduzir a indisciplina, o absentismo e o abandono escolar;
- potenciar o sucesso escolar;
- prevenir conflitos entre alunos e/ou adultos;
- desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos;
- promover o envolvimento das famílias no percurso pessoal e escolar dos seus educandos.

Para atingir estes objetivos, foram criadas duas linhas de intervenção direcionadas para os alunos e para os encarregados de educação após serem analisadas as situações sinalizadas/referenciadas pelos/as Diretores/as de Turma.

Junto dos alunos, são definidos planos de acompanhamento e a realização de sessões individuais e de grupo, no sentido de promover a autodisciplina, a postura, de melhorar a concentração, melhorar a comunicação e

a gestão de conflitos, desenvolver o trabalho em equipa, o sentido de pertença à escola e o sucesso escolar. No que se refere aos encarregados de educação, são promovidas sessões de acompanhamento individuais e workshops de grupo para trabalhar temas relacionados como as competências parentais, a educação e a família.

### **Associação de Estudantes**

A Associação de Estudantes é constituída por alunos do ensino secundário e os respetivos membros são eleitos por sufrágio de todos os alunos da escola. Sem deixar de respeitar a autonomia associativa, é prestado todo o apoio aos estudantes, colaborando e incentivando todo o tipo de atividades que contribuam para a sua tomada de consciência enquanto cidadãos com direitos e deveres e para a sua emancipação enquanto indivíduos socialmente intervenientes.

### **Associações de Pais e Encarregados de Educação**

Foram constituídas Associações de Pais e Encarregados de Educação em praticamente todas as escolas do agrupamento, assumindo-se como parceiras privilegiadas na construção de um agrupamento e no desenvolvimento da sua atividade.

## **5.7 Programas e Projetos**

### **ABC 123 LeR**

No âmbito do Plano de Recuperação das Aprendizagens (PRA) é utilizada em todo o agrupamento, nas turmas de 1º, 2º e 3º anos, a Plataforma de Leitura ABC LeR – Ler e Recuperar, inserida na ação específica 1.1.2 – Ler – conhecer, aprender e ensinar, considerando que a leitura permite o acesso a todas as aprendizagens.

### **Promoção das competências alicerce na aprendizagem da leitura**

Este projeto visa a promoção do sucesso na fase inicial da aprendizagem da leitura, através de uma intervenção sistemática nas competências pré-leitoras e nas competências alicerce. Destina-se aos alunos de pré-escolar, na promoção das competências pré leitoras e aos alunos do 1º ciclo, na remediação precoce das competências pré leitoras e leitoras.

### **CASA (Ciência e ativismo para a sustentabilidade ambiental)**

Promove e dinamiza diferentes iniciativas e atividades no âmbito da Ciência e ativismo para a sustentabilidade ambiental, com divulgação no respetivo Instagram (@projetocasagop).

## Clubes escolares

O AEGN tem desenvolvido, ao longo de vários anos, diversos clubes, a título de exemplo: Ateliê de Pintura, Floresta, Música, Ciência, Línguas, Europeu, Biomat (Laboratório), Xadrez e Teatro, os quais proporcionam aos alunos novos contactos com as aprendizagens, permitindo, através de diferentes abordagens, alargar o conhecimento adquiridos e desenvolver competências em diferentes literacias necessárias ao conhecimento do mundo e ao desenvolvimento da criatividade e do espírito de iniciativa.

### Clube Ciência Viva

O Clube Ciência Viva na Escola, CCVnE\_Ciência 100 barreiras, foi criado no AEGN no início do ano letivo 2022/2023 e irá estender-se até ao final do ano letivo de 2025/2026. Pretende-se dinamizar atividades que possibilitem o desenvolvimento de aprendizagens diversas do 2º ciclo ao ensino secundário, que poderão ser exploradas no âmbito de várias áreas temáticas, de forma a motivar as crianças/alunos e promover o seu sucesso, na exploração de atividades de natureza científico-experimental, quer em contexto da sala do CCVnE, quer no espaço exterior envolvente, em articulação com o ensino pré-escolar e o 1o ciclo. O Clube colabora com outros projetos escolares tais como o Clube Eco-Escolas, o Clube de Robótica, o Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde e as Bibliotecas Escolares.

### Clube Europeu e Escola Embaixadora do Parlamento Europeu

Os Clubes Europeus são uma iniciativa lançada em 1986, decorrente da experiência de pertença de Portugal ao Conselho da Europa, bem como da adesão à Comunidade Europeia. Sendo a escola um importante veículo para a aprendizagem e o exercício da cidadania, os Clubes Europeus contribuem para a formação e envolvimento dos alunos no projeto de construção europeia, incrementando a sua participação, reforçando a proteção dos seus direitos e deveres, fortalecendo assim a identidade e os valores de cidadania europeus.

O programa «Escola embaixadora do Parlamento Europeu» visa sensibilizar os alunos para a democracia parlamentar europeia, o papel do Parlamento Europeu e os valores europeus. Incentiva também os alunos a participarem ativamente nos processos democráticos da UE. Destina-se a alunos provenientes de diferentes horizontes no que respeita a percursos escolares, meios sociais e origens geográficas. As escolas selecionadas para participar no programa escolhem professores e alunos, nomeando-os embaixadores principais e adjuntos; estes ficam encarregados da execução do programa. Os professores ocupam-se do aspeto educativo, principalmente preparando aulas sobre a democracia parlamentar europeia. Os docentes podem utilizar os materiais didáticos interativos do Parlamento Europeu, que incluem informações gerais e factos sobre a UE, formação em matéria de competências e participação democráticas, jogos de simulação em aula e questionários. Os alunos comunicam com deputados do Parlamento Europeu, outros embaixadores e

parceiros e interagem com a sua comunidade.

### **Desporto Escolar**

É missão do Desporto Escolar contribuir para a formação integral e realização pessoal de cada aluno, cumprindo o compromisso com o que se consagra no artigo 79 da Constituição da República Portuguesa: “todos têm direito à cultura física e ao desporto”. Pretende-se assim fazer com que todos os alunos pratiquem regularmente atividades físicas e desportivas proporcionando o acesso à prática desportiva de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar dos alunos, de estilos de vida saudáveis e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa. Oferece-se as seguintes modalidades: desportos gímnicos, futsal, ténis de mesa, badmínton, boccia, rãguebi e patinagem.

### **Eco-Escolas**

O programa Eco-Escolas, destinado a todos os graus de ensino do pré-escolar às universidades, pretende reconhecer (com a atribuição da Bandeira Verde Eco-Escola) e estimular as escolas empenhadas em melhorar o seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. Uma Eco-Escola é uma instituição de ensino que pretende:

- encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade;
- estimular o hábito de participação envolvendo ativamente as crianças e os jovens na tomada de decisões e implementação das ações;
- motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário;
- fornecer formação, enquadramento e apoio a muitas das atividades que as escolas desenvolvem;
- divulgar boas práticas e fortalecer o trabalho em rede a nível nacional e internacional.

### **ERASMUS +**

A Escola Secundária Gaia Nascente encontra-se até 2027 com acreditação no âmbito do Programa ERASMUS+ para a mobilidade de alunos, docentes e não docentes do Ensino Profissional (VET).

São objetivos desta acreditação:

- Reduzir gradualmente a taxa de abandono precoce, atingindo no final do projeto pelo menos 90% dos alunos que ingressam no 10º ano a frequentarem o 12º ano.
- Reforçar o princípio da inclusão incentivando pelo menos 75% de alunos de contextos desfavorecidos

ou com necessidades educativas especiais a participarem no projeto Erasmus+.

- Aumentar progressivamente, para pelo menos 85%, a percentagem de alunos que progredem de ano sem módulos por concluir.
- Melhorar as competências técnicas e de relacionamento do pessoal não docente, através da implementação de pelo menos 2 mobilidades, envolvendo pelo menos 5% do pessoal não docente afeto ao ensino profissional.
- Aumentar progressivamente a percentagem de alunos que prosseguem estudos, atingindo pelo menos 50% em 2027.
- Aumentar progressivamente taxa de empregabilidade em empresas da área técnica dos participantes em projetos de mobilidade até pelo menos 55%, após um ano de conclusão do curso.
- Aumentar e diversificar o número de parcerias internacionais (pelo menos 2) e projetos de cidadania ativa, envolvendo pelo menos 20% dos alunos.
- Desenvolver as competências linguísticas dos formandos, formadores e pessoal não docente.

Para além desta acreditação, em fevereiro de 2024, foi submetida uma candidatura ao programa ERASMUS+ da Escola Secundária para mobilidade individual de alunos dos cursos científico-humanísticos.

### **eTwinning**

Em 2023 o agrupamento obteve o selo Escola *eTwinning*, com a validade de dois anos, este selo reconhece e avalia o envolvimento, empenho e dedicação não apenas de *eTwinners* individuais, mas também de toda a escola.

Este selo reconhece oficialmente, a nível europeu, o agrupamento como modelos *eTwinning* e permite que o agrupamento seja parte de uma rede de escolas líderes que servem para inspirar o desenvolvimento futuro da ação.

Os trabalhos desenvolvidos neste âmbito podem ser consultados na página do site do agrupamento:

<https://www.aegaianascente.pt/eTwinning.php>.

### **Parlamento dos Jovens**

O Programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República de Portugal. É dirigido aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, abrangendo escolas dos ensinos público, particular e cooperativo de Portugal e das Regiões Autónomas assim como dos círculos da Europa e de Fora da Europa. Este programa visa promover a consciência cívica, o debate democrático e o envolvimento dos jovens na tomada de decisões políticas, proporcionando-lhes uma oportunidade única de aprenderem sobre o funcionamento do sistema democrático e de contribuir com ideias para melhorar a sociedade.

O agrupamento de escolas participa tanto no Parlamento dos Jovens do Ensino Secundário como no programa para o Ensino Básico.

### **Plano Nacional das Artes**

Desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, o Plano Nacional das Artes tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes. Integra vários clubes, nomeadamente o Clube de Teatro.

### **Promoção da Literacia Emergente**

Este projeto de intervenção na Educação Pré-escolar tem como objetivo promover competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita (e.g., consciência fonológica, vocabulário, conhecimentos sobre a escrita, escrita inventada) junto de todas as crianças em idade pré-escolar, assim como identificar e intervir precocemente junto de grupos de risco acrescido, para o desenvolvimento das aprendizagens. Pretende-se com estas práticas:

- potenciar o desenvolvimento profissional continuado das docentes de educação pré-escolar (e.g., formação contínua, consultoria, colaboração interpares);
- promover a qualidade do ambiente de literacia nas salas de jardim do AEGN e das práticas de literacia familiar;
- melhorar o ajustamento académico (aprendizagem inicial da leitura e da escrita) e social na transição para o 1º ano de escolaridade e promover o sucesso escolar no 1º ciclo.

### **Promoção e Educação para a Saúde**

A Promoção e Educação para a Saúde tem como finalidade levar as crianças e jovens a adquirirem conhecimentos, atitudes e valores que lhes permitam fazer opções e tomar decisões adequadas à sua saúde, tanto no plano pessoal como social, contribuindo para estilos de vida mais saudáveis e para a construção de um bem-estar global.

Com a Educação para a Saúde pretende-se uma atuação especialmente preventiva, visando o desenvolvimento das ações conducentes à proteção e promoção da saúde global. Está integrada na educação global, numa perspetiva transversal nas atividades regulares da aula e contribui para o desenvolvimento



integral da criança e do jovem a partir das suas necessidades, interesses e problemas, procurando a participação da família e da comunidade para o seu pleno desenvolvimento. Faz parte da ação educativa de todas as escolas do AEGN.

As entidades parceiras, em especial a Equipa de Saúde Escolar do Agrupamento de Centros de Saúde Gaia VII, colaboram com os Professores na dinamização de algumas das atividades.

### **Rádio Anes de Cernache**

O projeto Rádio da Escola Básica Anes de Cernache, criado e promovido pela Biblioteca Escolar Anes de Cernache, tem como principal objetivo a promoção da educação para a literacia científico-cultural, divulgando informação para e dos jovens, de forma lúdica, com o recurso às novas plataformas digitais, contribuindo para a construção de uma escola do século XXI.

### **Restaurante Pedagógico**

O Restaurante Pedagógico, proporciona uma abordagem prática e interdisciplinar, oferece aos alunos do ensino profissional a oportunidade de aplicarem conhecimentos em nutrição, gestão e serviço, promovendo competências práticas essenciais para a vida. Estimula a colaboração, a responsabilidade e a consciência sobre escolhas alimentares saudáveis, integrando-se de forma abrangente no desenvolvimento educacional dos discentes.

São organizados, regularmente, almoços temáticos e celebrações para ocasiões especiais. Esses eventos não apenas fortalecem as habilidades de restauração dos alunos, mas também proporcionam um ambiente prático e dinâmico para aplicarem a sua aprendizagem teórico-prática. Assim, esse espaço torna-se um centro vital de aprendizagem prática e enriquecedora.

### **UAARE - Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola**

Iniciou-se, no ano letivo de 2017/18, no AEGN. Tem como objetivo articular o AEGN com os encarregados de educação, as federações desportivas e os seus agentes e os municípios e pretende conciliar, com sucesso, a atividade escolar com a prática desportiva de alunos/atletas de alto rendimento dos ensinos básico e secundário.

O projeto é coordenado pela Direção Geral de Educação, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, pela Direção Geral dos Estabelecimentos de Ensino e pelo AEGN. Foi criada uma equipa pedagógica UAARE no AEGN que apoia estes alunos/atletas de forma direta numa sala de estudo denominada Aprender+.

Esta Unidade é única no concelho; portanto deverá receber alunos de todas as escolas do município de Vila Nova de Gaia e, beneficiando da proximidade do centro de alto rendimento de ténis de mesa e taekwondo,

alunos de todo o país.

### **Parcerias e Protocolos**

Todas as parcerias estabelecidas com o AEGN resultam de protocolos entre o agrupamento e as respetivas entidades envolvidas.

Nos cursos profissionais são estabelecidos protocolos com empresas e instituições para a formação em contexto de trabalho dos alunos, bem como para o desenvolvimento de algumas temáticas dos programas educativos destes cursos.

## 6. RESULTADOS ESCOLARES

	2018/2019			2019/2020			2020/2021			2021/2022*			2022/2023*		
	AEGN	AMP	NAC	AEGN	AMP	NAC	AEGN	AMP	NAC	AEGN	AMP	NAC	AEGN	AMP	NAC
<b>1.º CEB</b>	82%	88%	85%	89%	89%	90%	91%	91%	90%	99%			98,6 %		
<b>2.º CEB</b>	94%	93%	93%	96%	95%	96%	96%	95%	96%	97,1 %			97,5 %		
<b>3.º CEB</b>	66%	81%	74%	77%	86%	85%	78%	90%	88%	89,2 %			88,5 %		
<b>CH</b>	39%	63%	45%	54%	70%	64%	61%	77%	66%	89%			82,1 %		
<b>PROF</b>	49%	62%	57%	43%	65%	55%	58%	70%	67%	61,8 %			58,7 %		

\* Os dados relativos a 2021/2022 e 2022/2023 são dados recolhidos internamente

Quadro 7 - Percentagem de Alunos que Finalizam os Ciclos de Ensino dentro do Prazo Previsto, comparando resultados da área metropolitana do Porto e resultados nacionais de escolas com perfil socioeconómico semelhante

(Fonte: <https://infoescolas.medu.pt>)

Constata-se que nos 1.º e 2.º ciclos, os resultados situam-se dentro da média da Área Metropolitana do Porto (AMP). Estes resultados são bastante positivos e a instituição continuará a promover práticas pedagógicas inovadoras e a criar um ambiente de aprendizagem inspirador, almejando a sua progressiva melhoria.

Entretanto – apesar de se estar a analisar dados que, em parte correspondem a anos de pandemia - não podem ser ignorados os desafios que se colocam no 3.º ciclo e no secundário (cursos científico-humanísticos e cursos profissionais), onde os resultados se revelam aquém da média da AMP. Esta discrepância exige uma análise meticulosa e a implementação de medidas eficazes para fomentar uma transformação positiva. A instituição assume, assim, o compromisso de identificar as raízes destas disparidades, realizando trabalho junto de docentes e discentes, concebendo estratégias com vista à melhoria dos resultados dos alunos, que impliquem, eventualmente, outros profissionais e outras valências educacionais. Continuará a dedicar-se a proporcionar um ensino de excelência, centrado nas particularidades de cada discente e na promoção de um ambiente escolar inclusivo e estimulante.

## 6.1 Metas

	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027
<b>1.º CEB</b>	91%	92%	93%	94%
<b>2.º CEB</b>	96,5%	97%	97,5%	98%
<b>3.º CEB</b>	80%	82%	84%	86%
<b>CH</b>	63%	65%	67%	69%
<b>PROF</b>	60%	62%	64%	66%

Quadro 8 – Metas a atingir durante o quadriénio

O AEGN compromete-se com uma evolução positiva e ambiciosa dos resultados escolares, acreditando no potencial dos alunos e na capacidade da comunidade educativa em alcançar novos patamares de excelência. Investindo em dedicação, empenho e trabalho colaborativo, será possível que cada estudante possa superar desafios e alcançar sucesso académico e pessoal. Esta jornada de melhoria contínua reflete um compromisso com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento integral dos nossos alunos.

## 7. PLANO DE AÇÃO

Perante a análise das necessidades e dos problemas identificados e considerando também as mais-valias existentes no AEGN, serão realizadas ações de melhoria dentro de diferentes áreas.

### 7.1 Currículo e Sucesso Educativo

**Problema:** Índices de insucesso superiores à média nacional, com maior incidência no final do 2.º ciclo (6.º ano), no 3.º ciclo e no ensino secundário, com particular destaque nos 7.º e 10.º anos (início de ciclo) quer nos cursos científico-humanísticos como nos cursos profissionais.

**Objetivo:** Aumento dos sucessos escolar e educativo.

**Avaliação das ações:** Avaliação registada em documentos próprios pelas equipas educativas e conselhos de turma, através da explicitação dos problemas identificados, do público-alvo, dos recursos mobilizados e da respetiva eficácia.

#### Ação 1 – Autonomia e Flexibilidade Curricular

**Meta:** Desenvolver o projeto em todos os anos iniciais de ciclo.

**Estratégias:**

- Constituição de uma equipa de coordenação pedagógica do projeto de autonomia e flexibilidade curricular;
- Envolvimento total do agrupamento no processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular, de forma participada, refletida e assumida;
- Criação de equipas educativas que potenciem e concretizem a colaboração e a cooperação entre docentes, no sentido da construção gradual de práticas educativas coletivas de qualidade, promotoras do sucesso educativo dos alunos.

#### Ação 2 – Ações Locais de Promoção do Sucesso Educativo

**Meta:** Aumentar a taxa do sucesso escolar.

**Estratégias:**

- Incremento de coadjuvações e de outras formas de trabalho cooperativo intra ou inter departamentos (planeamento curricular, assente em metodologias e estratégias de ensino e

de aprendizagem, instrumentos, procedimentos e técnicas de avaliação diversificados).

- Investimento em ações locais de Promoção para o Sucesso Educativo que se revelem eficazes, nomeadamente: Apoio Educativo no 1º ciclo; Apoio a Português e a Matemática no 2º ciclo; Coadjuvações; Preparação para Provas Finais; Preparação para Exames Nacionais; Sala Aprende+; Apoio Tutorial Específico; Apoio no desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional; Apoio nas disciplinas com elevado número de módulos por concluir, nos cursos profissionais.
- Continuidade e desenvolvimento do plano de mentoria de pares.
- Prosseguimento das orientações estabelecidas no documento “Política de avaliação do AEGN”.

### **Ação 3 – Equipas Educativas e Conselhos de Turma**

**Meta:** Aumentar o número de alunos que concluem um ciclo de ensino com sucesso pleno.

**Estratégias:**

- Manutenção das equipas educativas e dos conselhos de turma sempre que se revele pedagogicamente vantajoso.
- Potencialização do trabalho colaborativo e cooperativo dos docentes no seio das equipas educativas e dos conselhos de turma.

### **Ação 4 – Cidadania e Desenvolvimento**

**Meta:** Dinamizar a participação de cada turma em pelo menos uma ação de intervenção cívica, em cada ano letivo.

**Estratégias:**

- Promoção, pelo professor titular de turma ou conselho de turma, de ações de intervenção cívica e social nas comunidades escolar e educativa.

### **Ação 5 – Envolvimento dos alunos na Escola através de atividades de enriquecimento curricular, visitas de estudo e outros projetos**

**Metas:**

- Aumentar o número de alunos que participam em atividades de enriquecimento curricular nos 2º e 3º Ciclos e ensino secundário.
- Aumentar o número de alunos sem sanções disciplinares.

**Estratégias:**

- Promoção de atividades de enriquecimento curricular nos diferentes ciclos de ensino, envolvendo todos os alunos, mormente aqueles que se encontrem em risco comportamental.
- Promoção de visitas de estudo/contactos com entidades locais, concelhias, da área metropolitana do Porto e nacionais.
- Promoção de iniciativas de âmbito cultural, artístico, científico e outros.
- Criação de espaços dinâmicos onde os alunos possam realizar atividades diversas.
- Desenvolver atividade que sejam propostas pelos alunos.
- Promoção de reuniões com delegados de turma e membros da associação de estudantes com vista a perceber qual a visão do aluno face à sua presença diária na escola.

**Ação 6 – Leitura e outras Literacias****Metas:**

- Realizar atividades de leitura e outras literacias pelo menos uma vez por período.
- Aumentar o número de participantes nos clubes, projetos e outras iniciativas.

**Estratégias:**

- Promoção de iniciativas que permitam o desenvolvimento de diferentes literacias.
- Continuação do investimento na leitura expressiva e dramatizada e em atividades que promovam a articulação entre os diferentes níveis de educação e ensino.
- Participação e continuação da organização de Concursos de Poesia, nomeadamente o inter escolas, e outros.

**Ação 7 – Capacitação Profissional: Desenvolvendo Competências para o Futuro****Metas:**

- Melhoria da Empregabilidade dos Alunos.
- Inovação e Modernização do Ensino Profissional.
- Promover a Inclusão, a Diversidade e a Consciência ambiental.

**Estratégias:**

- Estabelecer parcerias com empresas para estágios e programas de aprendizagem prática.

- Oferecer orientação profissional e apoio na transição para o mercado de trabalho.
- Atualizar as instalações e equipamentos.
- Promover projetos colaborativos com empresas e instituições de pesquisa locais.
- Criar recursos e materiais didáticos adaptados para atender às necessidades individuais dos alunos, incluindo material em diferentes formatos e línguas.
- Organizar eventos e atividades que celebrem a diversidade cultural, étnica e de género, promovendo a compreensão mútua e o respeito entre os alunos.
- Organizar atividades que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental.

## 7.2 Atividade Docente

**Problema:** Pouca articulação horizontal e vertical entre os departamentos e entre ciclos de ensino.

**Objetivos:**

- Implementação de momentos específicos de partilha de reflexão sobre práticas pedagógicas, interligando diferentes níveis de educação e ensino.
- Desenvolvimento de um clima pedagógico salutar, propício ao bem-estar dos docentes e promotor de um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.
- Dinamização de trabalho inter e transdisciplinar e de articulação curricular.

**Avaliação das ações:** Relatório anual a apresentar pelos coordenadores de departamento curricular ao Conselho Pedagógico.

### Ação 1 – Observação interpares

**Meta:** Aumentar a participação dos docentes na observação interpares.

**Estratégias:**

- Promoção da importância desta prática junto dos docentes.
- Formação informal sobre a prática, junto dos professores.
- Dinamização da prática dentro dos respetivos departamentos, principalmente por parte dos docentes com experiência anterior e os que frequentaram ações de formação com esta temática.



### **Ação 2 – Articulação curricular vertical**

**Metas:** Melhorar o processo de articulação vertical através da promoção de sessões de trabalho entre representantes dos diferentes níveis de educação e ciclos de ensino, para reflexão e partilhar de opções estratégicas.

**Estratégias:**

- Realização de duas reuniões por ano letivo entre a educação pré-escolar e o 1º Ciclo.
- Realização de duas reuniões por ano letivo do 1º Ciclo (4º ano) com o 2º Ciclo (5º ano).
- Realização de duas reuniões por ano letivo do 2º ciclo (6º ano) com o 3º ciclo (7º ano).
- Realização de duas reuniões por ano letivo do 3º Ciclo (9º ano) com o Secundário (10º ano).
- Apresentação de conclusões em sede de Departamentos Curriculares.

### **Ação 3 – Comunicação entre Unidades Orgânicas do AEGN**

**Metas:**

- Envolver os docentes no desenvolvimento das competências de literacia digital.
- Incrementar a utilização dos recursos digitais.

**Estratégias:**

- Capacitação dos docentes do AEGN na utilização de recursos digitais.
- Promoção da utilização de modalidades digitais e presenciais de comunicação entre unidades.
- Exploração de modos de comunicação digital para melhorar a eficácia da comunicação entre as unidades.

## **7.3 Gestão Pedagógica**

**Problema:** Necessidade de atualização pedagógica.

**Objetivo:** Gerir a escola em função do sucesso educativo.

**Avaliação das ações:** Relatórios anuais da equipa de autoavaliação, dos coordenadores dos diretores de turma e dos coordenadores de departamento curricular, apresentadas ao conselho pedagógico.

### **Ação 1 – Equipa de Autoavaliação**

**Meta:** Divulgar a análise sobre os domínios avaliados com vista à elaboração de planos de melhoria.

**Estratégias:**

- Manter o investimento numa equipa de autoavaliação e reflexão, capaz de aconselhar em tomadas de decisão inteligentes, informadas e integradas em relação a temas da vida escolar de maior complexidade, nomeadamente a Autonomia e Flexibilidade Curricular e Inclusão.
- Manter as condições funcionamento a equipa EQAVET.

### **Ação 2 – Envolvimento da comunidade escolar e educativa**

**Meta:** Auscultação anual sobre opções pedagógicas do AEGN.

**Estratégia:**

- Auscultar regularmente a comunidade educativa sobre opções pedagógicas do AEGN.

### **Ação 3 – Promoção da inovação pedagógica**

**Meta:** Promover a realização de ações de formação que incidam sobre a implementação de metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem conducentes à melhoria do sucesso educativo.

**Estratégia:**

- Investimento na renovação e diversificação das práticas educativas assentes em metodologias ativas e inovadoras que apelem ao trabalho cooperativo e colaborativo, quer dos docentes quer dos alunos.

### **Ação 4 – Valorização da capacidade de trabalho e cidadania**

**Meta:** Definir e promover medidas de consciencialização e de atuação junto dos alunos para incentivar o aumento da capacidade de trabalho e um comportamento adequado na escola.

**Estratégias:**

- Promoção da capacidade de trabalho e de comportamentos adequados através de trocas de experiências e de formação de curta duração.
- Promover junto dos docentes formações de curta duração e momentos de troca de experiências, nomeadamente através de projetos europeus, para replicação junto dos alunos.

### **Ação 5 – Valorizar o papel do pessoal não docente**

**Meta:** Promover a capacitação dos assistentes operacionais para uma melhor gestão dos comportamentos dos alunos.

**Estratégia:**

- Desenvolver as competências pessoais na relação com os alunos nomeadamente com os alunos com necessidades específicas, assim como as competências de atendimento, através da elaboração de um plano de formação, em parceria com o Município.
- Utilizar a mobilidade Erasmus+ na modalidade Job Shadowing.

## **7.4 Investimento na implicação dos Pais e Encarregados de Educação e da Comunidade Educativa**

**Problema:** Reduzido envolvimento das famílias e da comunidade na vida da escola.

**Objetivo:** Envolver os pais e a comunidade em atividades e projetos da escola.

**Avaliação das ações:** Estará a cargo do Diretor e da equipa de monitorização no âmbito da avaliação do projeto educativo.

### **Ação 1 – Articulação escola-família**

**Metas:**

- Realizar, por ano letivo, uma sessão com especialista(s), sobre o acompanhamento do processo educativo dos seus educandos.
- Aumentar a participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões para as quais forem convocados.
- Agendar, no Plano Anual de Atividades (PAA), atividades do AEGN abertas à participação de pais e encarregados de educação.

**Estratégias:**

- Aumento da articulação entre a escola e a família, de forma a assegurar o envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos.

- Promoção de atividades que sensibilizem os pais e encarregados de educação para a necessidade de acompanharem o percurso escolar dos seus educandos.

## **Ação 2 – Envolvimento da Comunidade Educativa**

### **Metas:**

- Realizar, pelo menos, uma atividade aberta, por ano letivo, em cada estabelecimento de ensino.
- Promover reuniões com regularidade trimestral com as estruturas representativas dos pais/encarregados de educação.

### **Estratégias:**

- Dinamização de atividades em parceria com as estruturas representativas dos pais/encarregados de educação, as entidades culturais, desportivas, empresariais ou outras, envolvendo-as na formação dos alunos.

## **7.5 Serviços, Instalações e Equipamentos do AEGN**

### **Problemas:**

- Dificuldades na manutenção de instalações e de equipamentos.
- Carência de material pedagógico.

### **Objetivos:**

- Assegurar a qualidade e funcionalidade de instalações e equipamentos.
- Renovar e adquirir material pedagógico.

**Avaliação das ações:** Avaliação pelos coordenadores de estabelecimento, após auscultação regular da respetiva comunidade escolar, reportando ao diretor do AEGN, para resolução das anomalias detetadas.

## **Ação 1 – Manutenção e renovação de instalações**

**Meta:** Melhoramento das condições de trabalho nos estabelecimentos de ensino.

### **Estratégias:**

- Revisão periódica dos espaços escolares através de intervenções regulares.
- Criação de espaços acolhedores para a comunidade escolar

## **Ação 2 – Aquisição e rentabilização dos recursos pedagógicos**

### **Metas:**

- Aquisição de materiais pedagógicos diversificados.
- Redução dos gastos com aquisição de papel.
- Eliminação gradual da documentação em suporte de papel.

### **Estratégias:**

- Auscultação da comunidade escolar para a definição das necessidades prioritárias no domínio do material pedagógico.
- Realização de uma reunião entre o Diretor e os representantes técnico-pedagógicos para auscultação sobre as necessidades mais prementes de material pedagógico.
- Desmaterialização dos arquivos em suporte de papel e privilegiar as comunicações via suporte digital.
- Renovação do equipamento informático.

## 8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo do AEGN deverá contribuir para a melhoria da comunidade educativa em que se insere. Nesse sentido, será dinâmico, na relação com todos os que nele se implicarem e pretenderem contribuir para o seu sucesso, numa perspetiva transformadora que seja capaz de o adaptar e até modificar sempre que necessário. O Projeto Educativo não se esgota em si mesmo nem é um documento inerte. Neste sentido, assume-se como um documento dinâmico e em constante adaptação, capaz de responder de forma eficaz e transformadora às necessidades emergentes. Não se trata de um mero registo estático, mas sim de um guia vivo que reflete a evolução contínua do ambiente escolar e das suas exigências.

Um aspeto crucial deste processo é a avaliação regular do Projeto Educativo. Anualmente, e também ao final de cada ciclo, o conselho pedagógico realizará uma análise detalhada dos objetivos estabelecidos, avaliando o seu cumprimento e identificando as áreas que requerem ajustes. Esta avaliação será baseada numa recolha sistemática de dados, fornecendo uma visão objetiva do desempenho da escola e do impacto das suas iniciativas. A recolha de dados -e o respetivo registo- é, portanto, uma atividade contínua e indispensável. Através de sistemas eficientes de recolha e armazenamento, é possível obter informações que fundamentem e validem as decisões educativas. A análise destes dados, qualitativa ou quantitativa, proporcionará uma compreensão mais profunda dos padrões e tendências, permitindo a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria.

Destaca-se também a importância do envolvimento e da implicação de todas as partes interessadas neste processo. Alunos, pais, professores e membros da comunidade são convidados a contribuir com as suas perspetivas e experiências, promovendo uma abordagem inclusiva e participativa da avaliação educativa. A transparência na comunicação dos resultados é essencial para promover a prestação de contas e o compromisso com a melhoria contínua.

Em suma, a monitorização e a avaliação do Projeto Educativo são fundamentais para garantir a qualidade e eficácia do ensino e aprendizagem. Este processo, realizado de forma sistemática e participativa, contribui para a promoção de uma cultura de excelência educacional e para o desenvolvimento integral da comunidade escolar.

Serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação:

**Questionários:** Podem ser utilizados para recolher feedback de alunos, pais, professores e outros participantes sobre diversos aspetos do projeto, como relevância do conteúdo, qualidade das atividades, satisfação geral e impacto percebido.

**Entrevistas:** Entrevistas individuais ou em grupo com participantes-chave do projeto para que forneçam que

insights mais detalhados e qualitativos sobre as suas experiências, perceções e opiniões sobre o projeto.

**Observações Diretas:** Observar as atividades e interações dos participantes durante o desenvolvimento do projeto para recolher informações valiosas sobre o seu compromisso, o seu comportamento e respetivo nível de participação.

**Análise de Documentos:** Examinar documentos relacionados com o projeto, como planos de aula, materiais didáticos, relatórios de progresso e trabalhos dos alunos, para avaliar a implementação e os resultados do projeto.

**Grupos Focais:** Reunir grupos de discussão com participantes para explorar questões específicas relacionadas com o projeto, estimulando a troca de ideias e perspetivas entre os participantes.

**Indicadores de Desempenho:** Estabelecer indicadores quantitativos e qualitativos para medir o progresso e o impacto do projeto em relação aos seus objetivos específicos.

## 9. DIVULGAÇÃO

A apresentação do Projeto Educativo, enquanto documento estratégico do Agrupamento, deve mobilizar todos os agentes da comunidade educativa na concretização dos objetivos estratégicos e das metas neles consagrados. Depois de validado pelo Conselho Pedagógico e aprovado pelo Conselho Geral, a divulgação do PEA será concretizada da seguinte forma:

- aos alunos, através dos seus educadores/professores titulares de grupo/turma, diretores de turma e respetivos pais e encarregados de educação;
- aos professores, através dos coordenadores de departamento, coordenadores de conselhos de docentes, dos representantes de disciplina e Direção;
- aos assistentes operacionais e técnicos, através dos seus chefes e dos seus representantes no Conselho Geral e no Conselho Pedagógico;
- aos pais e encarregados de educação, através das Associações de Pais, dos seus representantes no Conselho Geral, e representantes das turmas;
- às entidades com as quais a escola tem protocolos estabelecidos, através da entrega deste documento escrito;
- e a toda a comunidade educativa, na página oficial do Agrupamento.

## 10. BIBLIOGRAFIA

Barbosa, B., Melo, A., Rodrigues, C., Amaral Santos, C., Costa, F., Paiva Dias, G., . . . Nogueira, S. (2019). *Caracterização do Ensino e Formação Profissional em Portugal - Análise de dados secundários, 2015-2019*. EDULOG - Fundação Belmiro de Azevedo.

Cedefop. (2021). *Spotlight on VET : Portugal 2021*. Luxembourg: Publications Office. doi:<http://data.europa.eu/doi/10.2801/38579>

Cedefop. (2023). *Going digital means skilling for digital : using big data to track emerging digital skill needs*. Serviço das Publicações da União Europeia. doi:<https://data.europa.eu/doi/10.2801/772175>

Martins, G., Gomes, C., Brocado, J., Pedroso, J., Camilo, J., Silva, L., . . . Rodrigues, S. (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*. Ministério da Educação, Direção-Geral da Educação. Obtido de <http://hdl.handle.net/10400.26/22377>

Nóvoa, A. (2023). *Comunicação apresentada em Lisboa no Congresso da Internacional de Educação*.

OCDE. (2018). "Portugal", in *Education at a Glance 2018: Indicadores da OCDE*. Paris: OCDE.

OCDE. (2023). *Education at a Glance 2023: OECD Indicators*. OECD Publishing. doi:<https://doi.org/10.1787/e13bef63-en>

## 11. REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS

Lei de Bases do Sistema Educativo. Lei n.º 46/1986, de 14 de outubro, com as alterações introduzidas por: Lei n.º 115/97; Lei n.º 49/2005; Lei n.º 85/2009; Lei n.º 16/2023. <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/lei/1986-34444975>

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, Diário da República n.º 129/2018, Série I, 2918-2928. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961>

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Diário da República n.º 129/2018, Série I, 2928-2943. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/55-2018-115652962>

PASEO. Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho. [http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos](http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos).

Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho. [http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos](http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos).



Reunião do Conselho Pedagógico de 21 de fevereiro de 2024.

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 12 de março de 2024.